

Jamais desmentir com atos o que se prega

"Ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado; e estai certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." - Jesus (Mateus, 28:20)

Vi-o pessoalmente e conversei com ele apenas uma vez, ocasião em que autografou um exemplar de sua autoria que havíamos adquirido. Na oportunidade, presenteei-o com um volume de nossa Editora EME, o qual ele levou consigo — O espiritismo e as igrejas reformadas, de Jayme Andrade. Foi no Centro Espírita Allan Kardec, ao lado da professora Therezinha Oliveira, em Campinas-SP, onde Divaldo Pereira Franco realizou uma conferência.

Mas acompanhei sua trajetória por meio dos livros mediúnicos e também por suas palestras e comentários disponíveis na internet.

Nossa admiração por ele sempre crescia a cada momento em que o ouvíamos e aprendíamos com seus exemplos.

Porque, conforme o dizer de Jesus em Mateus, Divaldo é o maior dos divulgadores do Espiritismo — portanto, um pregador. Usando a linguagem dos irmãos presbiterianos, jamais podemos desmentir com atitudes o que se prega com as palavras faladas ou escritas. O exemplo é o único modelo, o melhor dos educadores e o mais persuasivo dos pregadores.

][Nosso maior sentimento é de apreço e respeito por Divaldo: por seu trabalho de divulgação e fidelidade à Doutrina Espírita, por sua vasta produção mediúnica e por sua obra social a serviço do próximo. Sua atuação serviu de modelo para muitas instituições semelhantes no Brasil e no exterior — ainda que não na mesma proporção da Mansão do Caminho, fundada em 1950, e que completa 75 anos de acolhimento a crianças, jovens e famílias.

Franco, com sua atuação no movimento internacional, deixa um legado muito positivo para o desenvolvimento da nossa Terceira Revelação.

Quem deixará de reconhecer, agora no mundo espiritual, os frutos de sua generosa atuação, iluminando consciências à luz do Espiritismo e a serviço do progresso da humanidade? Será recebido pelos familiares espirituais e por todos aqueles que amparou — aos quais emprestou a mão para psicografar e a voz para palestrar.

Esse Divaldo Pereira Franco foi uma criatura que fez uma fortuna na Terra — a fortuna da mensagem, da caridade e do amor — a única, no dizer da espiritualidade, que conta no mundo dos espíritos.

Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo – O Consolador

– Jamais desmentir com atos o que se prega - N° 923 – 18/05/2025